

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO SAÚDE NA COMUNIDADE

EXPERIENCE REPORT: COMMUNITY HEALTH PROJECT

Bianca Kellen da Silva Pereira¹

Juliana Fernandes Viera²

Mariana Freitas Nascimento³

Maria do Socorro da Conceição⁴

Darlene Teixeira Castro⁵

Lílian Natália Ferreira de Lima⁶

Resumo: O objetivo desta pesquisa é detalhar as atividades de promoção à saúde realizadas através de uma ação extensionista por acadêmicos de uma universidade pública para uma comunidade periférica no interior do município de Araguatins – TO, denominada “Saúde da comunidade”. Esta é uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, que irá relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem ofertado pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), na disciplina de extensão Saúde Ambiental. As ações ocorreram no 2º semestre de 2022, tendo como público-alvo a comunidade invasão, localizada próximo ao cemitério em Araguatins - TO. Abordando temáticas de promoção à saúde, como a importância do saneamento básico como água filtrada, eliminação de vetores, vacinação, entre outros. Também se ofertou serviços à saúde como: aferição da pressão arterial, vacinação, consultas e testes rápido. A ação possibilitou a reflexão dos acadêmicos sobre quanto às comunidades periféricas são negligenciadas. A realização da ação contribui para a comunidade, e para os acadêmicos quanto a experiência com a sociedade.

Palavras-chave: Saúde Ambiental. Extensão Universitária. Comunidade. Saneamento Básico.

Abstract: The aim of this research is to detail the health promotion activities carried out through an extension program by academics from a public university for a peripheral community in the interior of the municipality of Araguatins - TO, called “Community Health”. This is a descriptive study of the experience report type, which will report on the experience of students from the Nursing course offered by the State University of

1 Graduada em Enfermagem (UNITINS), Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8378370244033855> E-mail: kellenbianca@icloud.com

2 Graduada em Enfermagem (UNITINS), Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3275986191291829> E-mail: maryfreitas202122@gmail.com

3 Graduada em Enfermagem (UNITINS), Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3695064199294803> E-mail: juliana62667@gmail.com

4 Graduada em Enfermagem (UNITINS), Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4932772275684954> E-mail: Maria_socorrosentynnecosta@outlook.com

5 Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em Ciência da Informação pela PUC-Campinas e graduado em Comunicação Social/Jornalismo (Ulbra) e Letras (Ulbra). É professora na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8766578585291045>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1867-3804>. E-mail: darlene.tc@unitins.br

6 Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (UFPA). Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Câmpus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

Tocantins (UNITINS), in the Environmental Health extension subject. The actions took place in the 2nd semester of 2022, targeting the invasion community, located near the cemetery in Araguatins - TO. They addressed health promotion issues, such as the importance of basic sanitation like filtered water, eliminating vectors, vaccinations, among others. Health services were also offered, such as blood pressure checks, vaccinations, consultations and rapid tests. The action allowed the students to reflect on how neglected peripheral communities are. The action contributed to the community and to the students' experience with society.

Keywords: *Environmental Health. University Extension Community. Basic Sanitation*

Introdução

Em contraste com apenas estar livre de doença ou enfermidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde como uma condição de bem-estar físico, mental e social. A cidadania vem com um direito social que deve ser protegido independentemente de etnia, religião, opinião política ou nível financeiro. Como resultado, a saúde é promovida como um valor compartilhado e como um benefício (MARQUES, 2016).

Pobreza, injustiça social e más condições de vida ainda são os principais fatores de doença hoje em todo o mundo. A relação entre meio ambiente, desenvolvimento sustentável e saúde começou a se configurar em três áreas em particular, com base nos determinantes sociais da saúde, e uma delas é a saúde ambiental que entra em consonância com a promoção a saúde e o complexo produtivo de saúde (ONU, 2015).

A promoção da saúde é o processo que permite aos indivíduos exercer maior influência sobre os determinantes sociais da saúde e, assim, potencializá-la. Como resultado, a promoção da saúde é um processo social e político que envolve não apenas atividades para melhorar as capacidades das pessoas, mas também aquelas para alterar as circunstâncias sociais, ambientais e econômicas, a fim de diminuir seus efeitos na saúde pessoal das pessoas, bem como na saúde pública. A saúde ambiental visa examinar a influência do “componente” conhecido como meio ambiente na saúde, não de forma linear ou isolada, mas contextualizada e inserida na intrincada teia que determina a saúde das comunidades (GALLO, 2019).

A extensão universitária é um processo educativo e ativo que atua na utilização da prática e teórica no cotidiano social de acordo com a realidade submetida. Para a comunidade, as ações de extensão realizam muitas vezes o papel de promoção da saúde, na oferta de serviços e informações indispensáveis para o conhecimento da população que possam contribuir com a melhoria de sua saúde (SANTANA et al., 2021).

O objetivo desta pesquisa é detalhar as atividades de promoção a saúde realizadas através de uma ação extensionista por acadêmicos de uma universidade pública para uma comunidade periférica no interior do município de Araguatins – TO.

Metodologia

Esta é uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, que irá relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem ofertado pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), na disciplina de extensão Saúde Ambiental. As ações aconteceram no segundo semestre de 2022, e teve como público-alvo a comunidade invasão, localizada na parte periférica da cidade, próximo ao cemitério em Araguatins - TO.

A ação intitulada “Saúde na comunidade” teve como enfoque em sensibilizar os moradores da comunidade quanto a saúde ambiental do local onde vivem e ofertar serviços básicos de saúde. Utilizou-se o formato de palestra para explanar as temáticas, instruiu-se quanto aos cuidados com a água, o uso do hipoclorito, com focos do mosquito da dengue, cuidados com o lixo e outros assuntos relacionados.

Resultados e discussão

A palestra voltada para a comunidade trouxe dados do ministério da saúde quanto a importância das práticas ambientais de descarte de lixo, cuidados com armazenamento de recipientes no quintal para evitar proliferação de insetos vetores de doenças.

A população participante da ação mostrou-se receptiva, e realizou perguntas para sanar suas dúvidas sobre o uso do hipoclorito na água e outras temáticas.

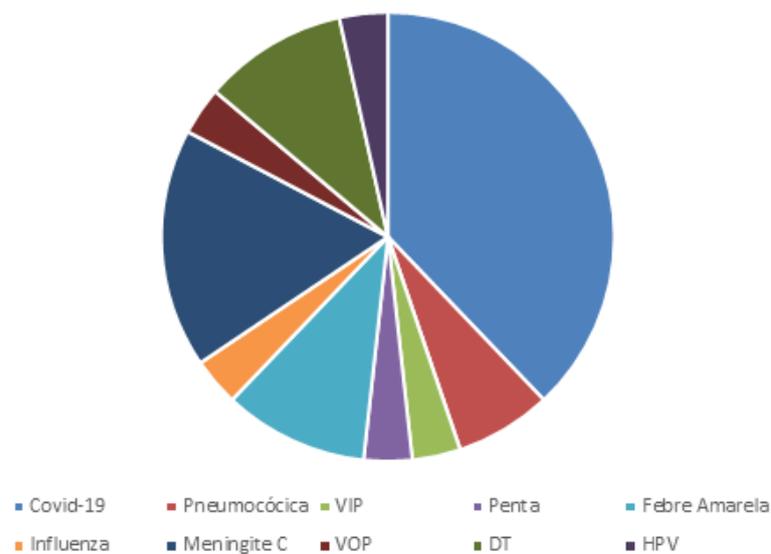
Além disso dá palestra realizada pelos acadêmicos sob orientação da professora da disciplina, ofertou-se serviços básicos de saúde como triagem, consulta médica, testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis e vacinação.

Posteriormente, foram distribuídos kits de higiene às pessoas, e ofertados para a população, hipoclorito de sódio e alguns materiais essenciais para a saúde. Ao total, houve 35 consultas, 19 vacinações e realização de 4 testes rápidos.

A vacinação é uma forma simples, segura e eficaz de proteger as pessoas de doenças antes de serem expostas a elas. Por isso, vacinar-se é uma forma de salvar vidas. As vacinas têm a função de treinar o sistema imunológico para produzir anticorpos, assim como quando expostos a doenças.

Uma das atividades da ação foi a vacinação de adultos e crianças para que suas carteiras ficassem atualizadas. No qual foram administradas vacinas as seguintes vacinas: Covid-19 (1º, 2º, 3º e 4º dose), Pneumocócica (1º dose e dose reforço), VIP (1º dose), Penta (1º dose), Febre Amarela (Dose reforço), Influenza (dose única), Meningite C (dose única), DT (1º Dose e dose reforço) e HPV (1º dose) (Gráfico 1).

Gráfico 1. Vacinas



Fonte: As autoras, 2022.

Considerações finais

A ação possibilitou a reflexão dos acadêmicos sobre quanto às comunidades periféricas são negligenciadas, as características estruturais ambientais e sanitárias observadas no bairro eram precárias, principalmente por ser uma invasão.

Houve especialmente contribuições para a comunidade, quanto à instrução da maneira adequada de evitar patologias através da água filtrada, vacinação e consultas. Além de ser enriquecedora para a experiência acadêmica no curso de enfermagem em sua parte prática, tendo contato com a população e contribuindo para a promoção da saúde.

Referências

GALLO, Edmundo; FREITAS, Andréia Faraoni Freitas. Abordagens ecossistêmica e comunicativa na implantação de agendas territorializadas de desenvolvimento sustentável e promoção da saúde. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.6, 2019.

Marques, Antônio Jorge de Souza. **Direito à saúde, cobertura universal e integralidade possível**. 2016. Disponível em: https://www.almg.gov.br/export/sites/default/acompanhe/eventos/hotsites/2016/encontro_internacional_saude/documentos/textos_referencia/00_palavra_dos_organizadores.pdf. Acesso em: 24 jan. 2023.

ONU. Organização Das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 24 jan. 2023.

SANTANA, Regis Rodrigues; et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v.46, n.2, 2021.

Recebido em: 21 de fevereiro de 2024.

Aceito em : 10 de junho de 2024.